



Resultados da Pesquisa de

# Neutralidade Climática

Para o CEBDS a agenda de neutralidade climática passa por três pilares: combate ao desmatamento ilegal, regulamentação do Artigo 6 do acordo de Paris e criação de um mercado de carbono.

Com o objetivo de identificar o status das empresas em relação à agenda de neutralidade

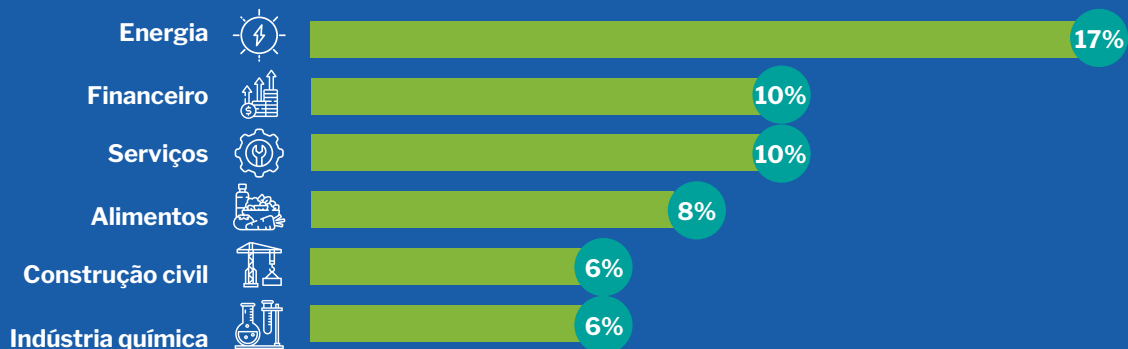
climática, o CEBDS realizou uma pesquisa com empresas associadas e signatárias do Comunicado do Setor Empresarial Brasileiro publicado em 2020.

A pesquisa contou com a contribuição de **48 EMPRESAS** associadas, que representam diversos setores, conforme listado abaixo:

## SETORES



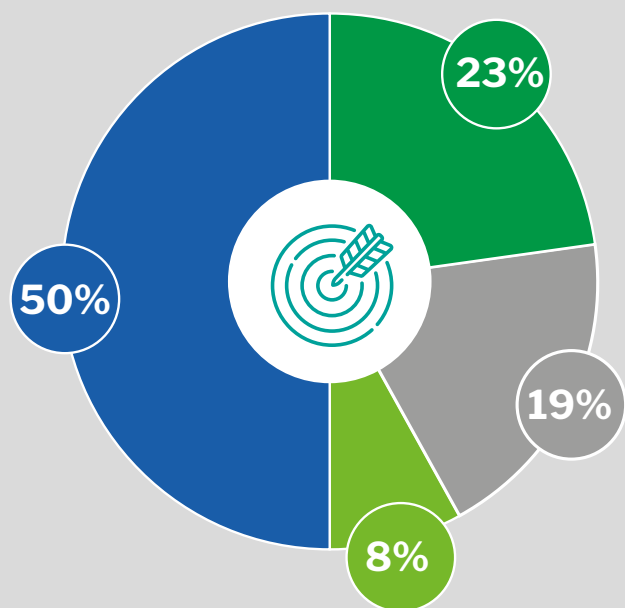
### SETORES COM MAIOR REPRESENTATIVIDADE NA PESQUISA



**94% DAS EMPRESAS** afirmam que o tema neutralidade climática é pauta discutida internamente e em **42%** o assunto se concentra no âmbito dos mais altos órgãos de governança (comitês e conselhos).

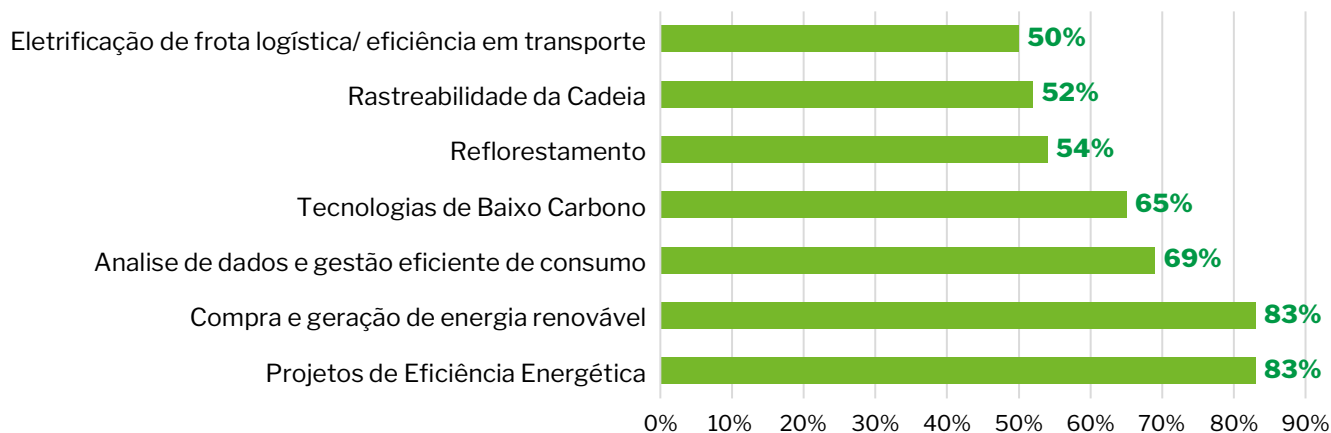
No que tange a compromissos assumidos relacionados à **EMISSÕES LÍQUIDAS ZERO**, **23%** das empresas possuem metas

relacionadas ao tema com prazo de até **2040**, e na maioria dos casos com prazos diferentes para redução de emissões nas operações (escopo 1 e 2) e emissões relacionadas à cadeia de suprimentos (escopo 3). As empresas que ainda não possuem metas estipuladas (50%), afirmam estar em processo de revisão ou definição de metas atreladas ao tema.



- Sim, e possui metas relacionadas a emissões líquidas até 2040
- Sim, e possui metas relacionadas a emissões líquidas até 2050
- Sim, e possui metas relacionadas a emissões líquidas até 2060
- Sim, mas ainda não possui prazo específico ou superior a 2060
- Não

Em relação ao modo que as empresas pretendem atingir a Neutralidade Climática, o quadro abaixo representa os meios mais significativos apontados (acima de 50% das empresas indicaram cada ação/tema).



Demais projetos também mencionados:

Edificações Sustentáveis (46%); Soluções Baseadas na Natureza (44%); Tecnologia de Captura e Armazenamento de Carbono (42%); Compra de Direitos de Emissões (29%); Tecnologias Emergentes de Mitigação (29%); Tecnologias Emergentes de Compensação (25%); e projetos específicos mencionados pelas empresas, como: Promoção de serviços financeiros para apoiar clientes na transição energética; Descarbonização dos produtos, Conservação do Bioma Pantanal, Remoções e HWP e Preço interno de carbono.

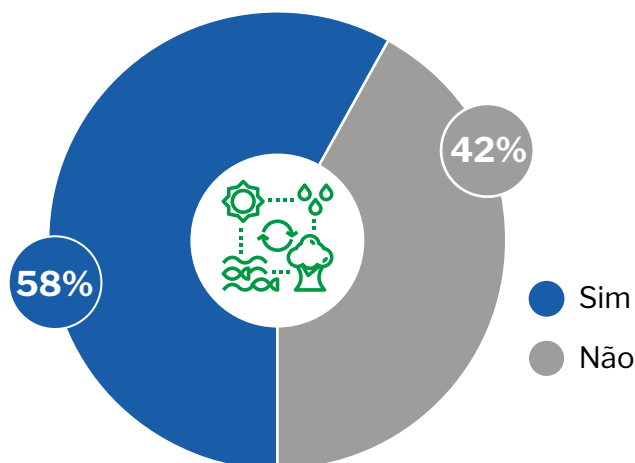


**94% DAS EMPRESAS** afirmam que têm desenvolvido **PRODUTOS, SERVIÇOS OU SOLUÇÕES** que possam apoiar os clientes e sociedade no combate às mudanças climáticas, como: expansão de energia renovável, agricultura sustentável, tecnologias para eficiência energética, mobilidade elétrica, captura e estocagem de carbono, ferramentas de gestão de dados, produtos com menor impacto ambiental, serviços financeiros que apoiem clientes na transição para uma economia de baixo carbono, digitalização e conectividade de serviços, assessoria para temas como mercado de carbono e mudanças climáticas, educação e apoio na destinação correta de resíduos e aumento do portfólio de biocombustíveis.

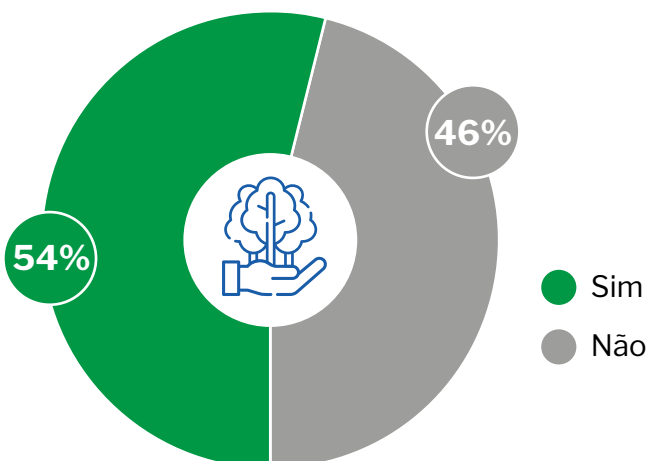
Outro dado relevante: **94% das empresas** acreditam que a **falta de compromissos** relacionados à neutralidade climática no curto e médio prazo **pode limitar o acesso a mercados e oportunidades comerciais**. Algumas companhias afirmam já sofrerem questionamentos de alguns stakeholders relacionados ao tema.

No quesito compromissos em relação à conservação de ecossistemas naturais, **58%** afirmam que assumiram e **46%** possuem compromissos relacionados à preservação de florestas de algum bioma brasileiro.

### COMPROMISSO RELACIONADO À CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS:



### COMPROMISSO RELACIONADO À PRESERVAÇÃO DE FLORESTAS DE ALGUM BIOMA BRASILEIRO:



## ALGUNS DOS COMPROMISSOS PÚBLICOS MENCIONADOS:

- Comunicado do Setor Empresarial Brasileiro - CEBDS
- Compromisso Empresarial Brasileiro pela Biodiversidade - CEBDS
- Compromisso Empresarial Brasileiro de Segurança Hídrica - CEBDS
- Plano Amazônia – Santander, Bradesco e Itaú
- Programa Águas Brasileiras - Ministério do Desenvolvimento Regional de Goiás
- Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado - Ministério Público Federal e do Imaflora
- Iniciativa Mosaicos Florestais Sustentáveis (IMFS)
- Coalização Brasil Clima, Florestas e Agricultura
- Business for Nature
- Tropical Forest Alliance (TFA)
- Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB)
- Moratória da Soja
- Pacto Global
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica



**56% das empresas** participam de alguma **articulação com órgãos públicos ou instituições relacionadas a temas envolvendo a Amazônia** (combate ao desmatamento, valorização e conservação da biodiversidade ou inclusão econômica de comunidades).



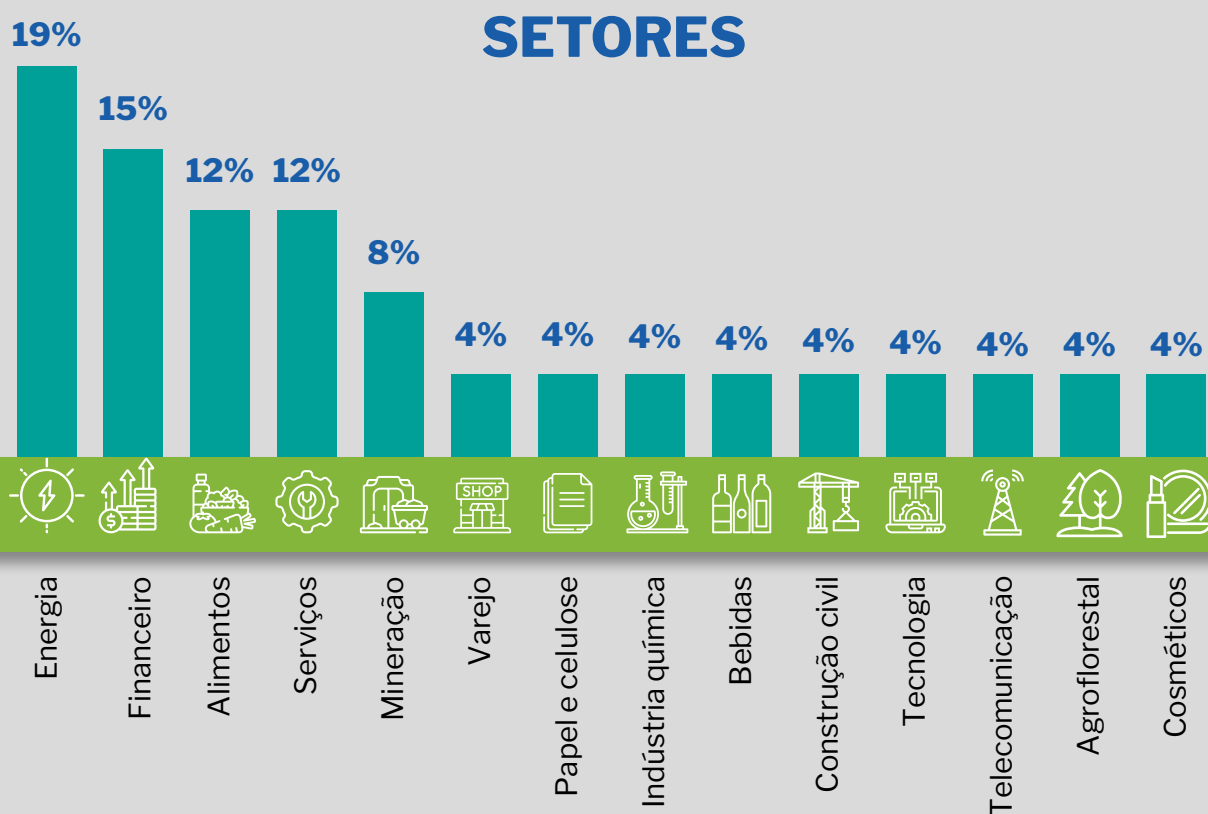
## ALGUMAS ENTIDADES MENCIONADAS:

- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério Público Federal
- Instituto de Ciência e Tecnologia de Manaus - INDT
- Concertação pela Amazônia
- Coalizão Brasil Clima Florestas e Agropecuária
- Conselho da Amazônia
- Instituto da Estratégia PCI
- GT Princípios Empresariais de Alimento e Agricultura do Pacto Global da ONU
- RTRS - Round Table Responsible Soy
- CEBDS
- Fórum Florestal da Amazônia
- The Nature Conservancy (TNC)
- Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)
- Fórum Florestal da Amazônia – Embrapa
- Associações de classe

Foram citadas também algumas instituições com as quais as empresas possuem parcerias envolvendo o tema, como: ONG Amazônia Sustentável, Fundação Black Jaguar, Programa Parceiros pela Amazônia (PPA), Associação Kanindé, ICMBio, Idesam, Imazon, Instituto Centro de Vida – ICV WRI e Programa Adote um parque.

**54% das empresas possuem algum projeto relacionado à Amazônia que contribui para o combate ao desmatamento ilegal, valorização e conservação da biodiversidade ou inclusão econômica de comunidades locais.**

Perfil das empresas que afirmaram possui projetos na Amazônia:

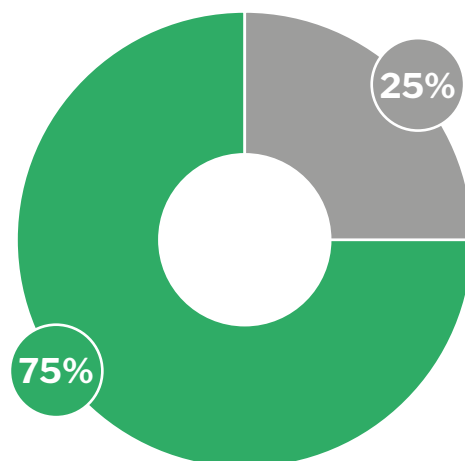


**Foram citados inúmeros projetos realizados pelas empresas na região do bioma Amazônico, como:** Fundo próprio pela Amazônia para financiamento do desenvolvimento sustentável das comunidades locais e das entidades que atuam no Bioma Amazônico; Projetos de acesso à energia desenvolvidos em parcerias com empresas e governo; Ações de Preservação e reflorestamento da região; Programas de compensação de emissões; Programas de restauração; Projeto de pesquisa científica para conciliação da agricultura e conservação;

Projetos relacionados às comunidades vulneráveis, como comunidades tradicionais, indígenas e agricultores familiares; Parcerias com pequenos produtores; Programa de Valorização da Sociobiodiversidade; Programas de combate ao desmatamento na indústria frigorífica; Desenvolvimento de ferramenta para monitoramento da região; Apoio e desenvolvimento de Agricultores Familiares; Projeto de educação virtual para crianças de entornos vulneráveis; Programa Extrativismo Sustentável e Programa de capacitação dos grupos de produção artesanal.

## CONCLUINDO A PESQUISA, 75% DAS EMPRESAS SINALIZARAM

que possuem interesse em fazer parte de um grupo que articula com governo e instituições em defesa da Amazônia, assumindo protagonismo empresarial em relação a esta causa.



- Sim
- Não





cebd

GORDON AND BETTY  
**MOORE**  
FOUNDATION